

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



... - “*Punica Granatum*”, que também existe na dimensão anã - “*Punica Granatum Nana*” - é uma planta arbórea decídua oriunda do Médio Oriente.



DOMUS
AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECLIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@saimoveis.pt
Web: www.saimoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito 1970
Reúne às quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107V.N. de Gaia –
Tel.: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Jorge Silveira
PRESIDENTE ELEITO – Rogério Cardoso
1º VICE-PRESIDENTE – “Mizi” Reis
2º VICE-PRESIDENTE – Eurico Basto
1º SECRETÁRIO – Fernando Jorge Rocha
2º SECRETÁRIO – Rui Santos
2º SECRETÁRIO-ADJUNTO – Diogo Pedrosa
1º TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves
2º TESOUREIRO – Henrique Lopes Cardoso
1º PROTOCOLO – Eurico Basto
2º PROTOCOLO – Marília Raro

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – António Meira
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Eurico Lima Basto & Marília Raro
FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Camarinha & Fernando Jorge Rocha
COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL
PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso
ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Diogo Pedrosa, Fernando Jorge Rocha & Rui Santos
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Ângelo Sá
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PRESIDENTE – Fernando Jorge Rocha
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique Lopes Cardoso & Jorge Silveira
EVENTOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá, Jaime Poças, Mónica Gonçalves & Rogério Cardoso

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Rogério Cardoso
SERVIÇOS À COMUNIDADE – Américo Camarinha, Manuel Júlio Santos & Mercês Ferreira
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Eurico Basto & Maria do Céu Gonçalves
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Artur Lopes Cardoso, Luiz Carlos Oliveira & Rui Amandi de Sousa
CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Jaime Poças, Maria do Céu Gonçalves & Marília Raro
NOVAS GERAÇÕES – Artur Lopes Cardoso & “Mizi” Reis
ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa
DOAÇÕES ANUAIS – Manuel Júlio Santos
SUBSÍDIOS – Maria do Céu Gonçalves & Rui Amandi de Sousa

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite

“POLIOPLUS” – Diogo Pedrosa & Luiz Carlos Oliveira
BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Henrique Lopes Cardoso
BOLSAS EDUCACIONAIS – Fernando Jorge Rocha, Mercês Ferreira & Marília Raro

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Rui Manuel Amandi de Sousa
REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso
Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Drª. Patrícia Silveira

A ROMÃ

Na ocasião da visita guiada que o nosso Clube fez às instalações da “Unicer”, em Leça do Balio (veja a nossa edição nº. 404, pág. 4), foram distribuídas às Senhoras que participaram nessa jornada belas romãs, grandes e dum vermelho agressivo que constituíram motivo de agrado e de admiração. Contudo, nessa altura, algumas das pessoas manifestaram o seu desconhecimento acerca de tal fruto, nem sabendo, até, se era produzido por alguma árvore ou outra planta diversa.

Pois bem: para obviar a semelhante desconhecimento, resolvemos colocar na capa romãs na árvore que as produz, a româzeira.

Na verdade, saiba o leitor que a româzeira - “Punica Granatum”, que também existe na dimensão anã - “Punica Granatum Nana” - é uma planta arbórea decídua oriunda do Médio Oriente. Chega a atingir de 2 a 5 metros de altura, tem o tronco acinzentado e os seus ramos, enquanto jovem, têm uma côn a vermelhada.

A romã não é um fruto: é uma infrutescência (como o é, também, por exemplo, o morango), ou seja uma aglutinação de frutos.

São extraordinárias as propriedades terapêuticas da romã, mais exactamente do seu sumo, muito para além das propriedades que podemos encontrar noutros frutos: a romã é anti-oxidante, anti-viral e anti-tumural. Beber, pois, um refrescante sumo de romã é um verdadeiro bálsamo preventivo.

É precisamente na época natalícia a altura adequada para o plantio de româzeiras, árvores que, já no estado adulto, ficam lindas com a sua carga vistosa de rubras romãs. Pela beleza da romã, esta é muito utilizada em adornos natalícios e, talvez por isso, muitos concluem (mal, já se vê) que a romã é só ornamental.

Longe disso: ornamente com ela a sua mesa do Natal mas coma-a ou, pelo menos, beba o seu prodigioso sumo. Só lhe poderá fazer bem, pode crer!

E, já agora, com romãs ou sem romãs, tenha um Santo Natal, com toda a família à volta e, porque ele vai chegar, tenha também um excelente Novo Ano de 2017.

UMA RECTIFICAÇÃO

Na pág. 9 da nossa anterior edição ficou a constar, por lapso, que os estudantes a quem rendemos homenagem eram do ano lectivo de 2014-15. Claro que não: eram do ano de 2015-16.

Pelo involuntário lapso pedimos desculpa ao leitor benevolente.

PROGRAMA PARA O MÊS DE JANEIRO

Dia 5

REUNIÃO Nº. 2180 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

Dia 12

REUNIÃO Nº. 2181 21,30 horas – Café com Cônjuges.
Palestra pelo Exmo. Sr. Dr. Arsénio Leite sobre "OS FUNDOS COMUNITÁRIOS".

Dia 19

REUNIÃO Nº. 2182 21,30 horas – Café.
O plano para o 2º semestre do ano rotário.

Dia 26

Transferida para

Dia 28

REUNIÃO Nº. 2183 20,30 horas – Jantar festivo com Cônjuges no Hotel Praiagolfe, em Espinho para assinalar a VISITA OFICIAL DO GOVERNADOR, em conjunto com os Rotary Clubes de Espinho, da Feira e de Sandim.

EM FESTA NO NOSO DISTRITO

Em Janeiro apenas assinalam o seu aniversário da admissão no *Rotary International* os *Rotary Clubes de Águeda* e de *Vila Nova de Gaia*, no dia 13, o *Rotary Club de Chaves*, no dia 18; o *Rotary Club de Vila Nova de Foz Côa*, no dia 22; os *Rotary Clubes de Espinho* e de *Esposende*, no dia 23; o *Rotary Club de Vale de Cambra*, no dia 27; o *Rotary Club de Ansião*, no dia 28, o *Rotary Club de Estarreja*, no dia 30; e o *Rotary Club da Covilhã*, no dia 31.

Aqui deixamos votos de muitas felicidades aos nossos Companheiros, inclusivamente a nós mesmos, pois claro!

COMPANHEIRISMO

Em Janeiro fazem anos os seguintes Companheiros, seus Cônjuges e demais família:

NATALÍCIOS

Dia 17 – Américo Ferreira Camarinha

Dia 18 – António Cândido Leite

Dia 21 – Artur Alberto Falcão Lopes Cardoso
D. Margarida Loureiro Valga Camarinha

ÍNDICE

A Romã	1
Programa para o Mês de Janeiro	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Assim vai o País ...	4
Secretaria	5
A Ética e a Crise Global	7
História: a Estrada da Circunvalação	8
O "Magusto"	9
Aquilo que se diz e porquê	1
Dicas Históricas do Rotary	12
Climas & Civilizações (conclusão)	13
Poesia	14
Em Ano do Centenário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20



Dezembro, mês da Família Rotária



Jorge Silveira
Presidente 2016-17

Caros Amigos e Companheiros(as).

Dezembro é o Mês da Família Rotária, um conceito alargado do micro-universo de cada Rotary Clube que foi proposto já há alguns anos pelo primeiro Presidente do R.I. de raça negra, o de tão boa memória e nigeriano Jonathan B. Majiyagbe (2003-2004).

Por sinal (e vá-se lá ver como são as coisas!), um Rotário que ficou inesperadamente viúvo a poucos dias de entrar em funções como nosso Presidente!!!

Pois bem: a partir de Majiyagbe o Rotary, cada clube rotário, passou a considerar como fazendo parte integrante de si não apenas os seus membros efectivos mas, outrossim, as famílias de sangue de cada um, os clubes de jovens por si patrocinados (o Interact Clube, o Rotaract Clube, mais nos nossos dias os membros do RotaryKids, apesar de não terem sido ainda oficialmente reconhecidos, estes clubes, por R.I.), os membros das “Casas da Amizade” e os Bolseiros que os Clubes patrocinam.

Deste conceito novo de “família rotária” resultou uma visão mais alargada da actividade rotária, um posicionamento de fáceis parcerias para o desenvolvimento de projectos de serviço, um estreitamento das ligações afectivas e de complementaridade que criaram condições para um bom incremento do serviço aos outros. Com ele, todos foram, e são, conclamados a unir esforços no sentido de levar a bom porto acções úteis e em absoluta paridade.

Estamos no Natal e é bom recordar este tão importante passo avançado por um Presidente visionário que até perdera inesperadamente uma das traves mestras de toda a família: a esposa e mãe dos seus filhos. Em tempos que vamos arrostando de perda de importância da família nuclear, célula-base de qualquer comunidade, celebremos o Natal reunindo toda a Família Rotária do nosso Clube em celebração festiva. É que, fazendo-o, por sinergia até insuflamos vida na família de cada um. E isto importa, e muito.

Para todos deixo expressos os mais sinceros e ardentes votos de que tenham um Santo e Feliz Natal e que o próximo ano civil a todos traga razões de esperança, paz e alegria.

Um abraço amigo do

Jorge Silveira

ASSIM VAI O PAÍS...

- ✓ Uma adolescente de 16 anos pode fazer um aborto.
Mas ... não pode votar!
- ✓ Um jovem de 18 anos recebe 200 Euros do Estado para não trabalhar.
Porém, um idoso recebe de reforma 236 Euros depois de ter trabalhado toda a vida!
- ✓ Um marido oferece um anel a sua esposa.
E vai ter de declarar ao fisco essa doação!
- ✓ O fisco penhora indevidamente o salário de um trabalhador.
Depois, demora 3 anos a corrigir o erro e a restituir o que ilicitamente cobrou!
- ✓ Um professor é sovado por um aluno.
E o Governo diz que a culpa é das "causas sociais".
- ✓ O Governo incentiva as pessoas a procurarem energias alternativas ao petróleo.
Mas, depois multa quem coloca óleo vegetal nos carros porque não paga o imposto sobre produtos petrolíferos...
- ✓ Nas prisões, são distribuídas seringas por causa da SIDA.
Mas é proibido consumir droga nas prisões!!!!
- ✓ Um jovem de 14 anos mata um adulto.
Mas ... não tem idade para ir a Tribunal!
- ✓ Um jovem de 15 anos leva uma chapada do pai por ter roubado dinheiro para droga.
Claro: é violência doméstica!...
- ✓ A gente começa a descontar em Janeiro o IRS.
Mas, só reavemos o excesso em Agosto do ano seguinte! E se não pagarmos ao fisco a tempo e horas, passado um dia já estaremos a pagar juros!...
- ✓ Se o nosso filho não tem cabeça para a escola e, com 14 anos, a gente o põe a trabalhar connosco num ofício respeitável,
Está na cara: é exploração de trabalho infantil.
- ✓ Se se é artista e temos um filho com 7 anos que participa em gravações de telenovelas 8 horas por dia e mesmo mais,
a criança tem muito talento, sai ao pai ou à mãe!?
- ✓ Numa farmácia paga-se 50 Cêntimos por uma seringa que se usa para ministrar um medicamento a uma criança.
Ora bolas! - se fosses um drogado não pagarias nada!



Secretaria mês de NOVEMBRO

Compº. Fernando Jorge Rocha



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de **Arouca** – os Compºs. Fernando Jorge Rocha e Jorge Silveira; no Rotary Club de **Celorico de Basto** – o Compº. Rui Amandi de Sousa; do Rotary Club de **Estarreja** – o Compº. António Meira; no Rotary Club da **Feira** – o Compº. António Meira; no Rotary Club da **Maia** – as Compºs. Maria do Céu Gonçalves e Mizi Reis; no Rotary Club de **Matosinhos** – as Compºs. Maria do Céu Gonçalves e Mizi Reis; no Rotary Club do **Porto** – os Compºs. Fernando Jorge Rocha e Rogério Cardoso; no Rotary Club de **Vila Real** – o Compº. Fernando Jorge Rocha; no Interact Club **ESAS-Vila Nova de Gaia** – os Compºs. Artur Lopes Cardoso e Mizi Reis; em reunião extraordinária da Direcção da Associação Portugal Rotário, em Fátima – o Compº. Artur Lopes Cardoso; nos Seminários Distritais de The Rotary Foundation e Gestão de Fundos, na Trofa – os Compºs. Artur Lopes Cardoso e Rogério Cardoso; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário – o Compº. Artur Lopes Cardoso.

TIVEMOS A HONRA DE SER VISITADOS

pela Compª. Conceição Oliveira - do Rotary Club de S. João da Madeira, e, do mesmo Clube, o Compº. Fernando Laranjeira, seu marido.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

"E-mails" para os Rotary Clubs de Arouca e de Vila Real, com informações acerca do Campo de Férias a realizar em Agosto de 2017. "E-mail" para a Prof. Patrícia Quinta, sondando acerca da possibilidade de dar aulas de canto a uma Interactista. "E-mails" para todos os Clubes do Distrito a enviar-lhes o nosso Boletim de Novembro, e a convidar para o nosso "Magusto Solidário".

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Novembro, dos Rotary Clubs de Algés, Amadora, Barcelos, Caldas das Taipas, Cascais/Estoril, Castelo de Paiva, Coimbra, E'Club", Estarreja, Estoi Palace Internacional, Fafe, Feira, Gaia-Sul, Gondomar, Lisboa-Estrela, Lisboa-Internacional, Francofone, Lisboa-Lumiar, Lisboa-Olivais, Mafra, Maia, Oeiras, Oliveira de Azeméis, Ovar, Palmela, Paredes, Peniche, Porto, Porto de Mós, Santarém, Santo Tirso, Senhora da Hora, Sintra, Valongo, Vila Nova de Famalicão e Vizela.

Comunicações: De diversos eventos dos Rotary Clubs do Distrito 1960. Da Europacolon, a informar do resultado

alcançado no seu peditório público. Da Comissão Distrital dos Serviços Profissionais 1970. Da Secretaria Distrital informando acerca de Campos de Férias e a lembrar a realização dos Seminários Distritais da Fundação Rotária e Gestão de Fundos. Da Fundação Rotária Portuguesa, informando de que foi aprovado o seu plano de actividades para 2017 e o respectivo orçamento. Dos Representantes Distritais, anunciando a realização do Congresso Nacional. Do Governador Eleito, a pedir informação sobre o nosso Presidente Eleito e seu Secretário (2017-18). Do Rotary Club de Águeda, a informar que está esgotada a lotação para a sua "Noite de Fados". Do Rotary Club de Sandim, a informar sobre alteração que introduziu quanto à hora das suas reuniões semanais. De D. Filomena Frazão a agradecer o apoio dado a projecto. Do Rotary Club do Porto, para apresentação de projecto solidário de remodelação de habitações. Certificação de participação nos Seminários Distritais da Fundação Rotária e Gestão de Fundos. Do PGD Manuel Cordeiro informando sobre participações em títulos "Paul Harris".

Convites: do Rotary Club de Ovar, para sua reunião com palestra pelo Dr. Hermínio Loureiro. Do E-Clube Distrito 1970 – para o Torneio de Golfe "Golf Against Polio" no "green" da Quinta do Fojo. Do Rotary Club de Caldas das Taipas, para o seu "magusto". Do Rotary Club de Penafiel, para a sua reunião com palestra pelo Compº. Manuel Cordeiro sobre "O Centenário de The Rotary Foundation". Para o "Encontro com as Artes", no Hotel Vila Sandini. Do Lions Clube de Vila Nova de Gaia, para a festa do seu 40º aniversário. Do Rotary Club de Valongo para a sua reunião com palestra pelo Gov. Eleito, Compº. Soares Carneiro. Do Rotary Club de Gaia-Sul para a sua reunião com palestra pela Vereadora, Drª. Elisa Cidade.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Portugal Rotário". "Le Rotarien". "Rotary Leader". Boletins dos Rotary Clubs de Castelo de Paiva, Faro, Leiria, Lisboa-Estrela, Matosinhos, Penafiel e Sintra.

PUBLICAÇÕES NÃO-ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Gaiense". "Nova Audiência".

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106



DISPONIBILIZAMOS UNI
UMA NOVAÇÃO PERSONALIZADA

Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax



Decoração de
Salas de Banho

Stand Vendas . Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém . Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 , Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniamx@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL



TRATAMENTO
com implantes

JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

Rua Teixeira Lopes, 204-1º S/ L 1
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telef.: 223 704 004 • Tim.: 912 243 744
clinica.santos1@sapo.pt

BRANQUEAMENTOS
dentários

Rua do Mocelo, 204
4525-136 Canedo - Feira
Telfs. 227 634 438 • Tim. 929 101 119 | 934 926 143
clinicadentariadrjorgesilveira@gmail.com



A ÉTICA E A CRISE GLOBAL



Prof. Rondonio Campos
Carneiro

(continuação da edição anterior)

- "O Estado é a grande ficção através da qual todo o mundo se esforça por viver à custa de todo o mundo."

Frédéric Bastiat

Isto não é um apelo de natureza emocional, filantrópico, mas a única forma de viabilizar a retirada do Governo do processo económico. Novamente aqui estamos a falar de ética – trata-se de uma constatação da natureza humana, é preciso avaliar a criação para entender o Criador -: estes 3 sectores (comida, saúde e educação) são interdependentes, não acumuláveis, e não dependem da vontade humana. Tal como um veículo que precisa de combustível, a natureza humana precisa de comida e de saúde para que possa haver trabalho e educação, para que possa haver progresso. Isso pode ser colocado como um contrato de adesão voluntária, em que a iniciativa privada assume essas responsabilidades sociais, comprando a livre preço de mercado – evidentemente para fechar a equação económica o Governo reduz a tributação referente a estas novas responsabilidades sociais assumidas pelos empresários.

- "A competição de mercado a que se assiste hoje é como uma corrida de atletismo: alguns de barriga cheia e com acesso aos sistemas de saúde e de educação, disparados, lá na frente; e uma multidão de excluídos lá atrás: o mínimo decente e justo é colocá-los na mesma linha de partida ou igualar as oportunidades na largada."

Desta forma, o Governo pode retirar-se da economia, pois a agricultura, a saúde e a educação passam a ser auto-estimuladas. Vamos chamar ao regime produzido por este pacto “humanismo”, em contraposição a capitalismo e a socialismo, e avaliar as profundas alterações introduzidas. Com a economia livre e o Governo fora da economia, teremos o pleno emprego produtivo – a geração actual e muitas das anteriores não conhecem o que isso significa -, os salários tendem a subir naturalmente pelas forças de mercado, não ser’ a necessário fixar um salário mínimo, todas as equações económicas se invertem, desaparece a inflação e ficam inviabilizados os conflitos armados.

A qualificação para uma sociedade democrática será o surágio universal – voto livre e soberano -, imprensa livre e, sobretudo, desconcentração de recursos ao alcance de burocratas e de Governos. Estaremos muito próximos das condições dos primórdios da revolução industrial do início do Séc. XIX prevista por Adam Smith, só que introduzindo a crítica não contestada sobre o trabalho humano de Karl Marx – a força de trabalho é preservada e não destruída.

(continua na próxima edição)



HISTÓRIA: A Estrada da Circunvalação



É também conhecida por EN 12 e tem origem numa via militar, sendo que a sua placa central foi, nos primórdios, um fosso com 2 a 3 ms. de profundidade dotado de postos de sentinela em cada 150 ms..

Foi construída entre 1889 e 1896 e servia de barreira alfandegária onde se taxavam os bens de consumo que entravam no Porto. Ao longo dela havia, nas derivações de acesso à cidade, 13 edifícios nos quais os funcionários da Coroa, do Bispado e do Município cobravam as taxas. Hoje em dia apenas existem 7 desses edifícios, pois que os demais vieram a ser vendidos ou demolidos quando foi extinto do "Real de Água", em 1922, que era um imposto real que se destinava ao financiamento das obras de abastecimento de água às cidades. O "Real de Água" era um imposto sobre o consumo de carne, bebidas alcoólicas e fermentadas, o arroz descascado, o vinagre e o azeite que eram expostos para venda.

Foi um imposto que começou por recair só sobre o vinho, depois abrangeu também a carne e tinha o valor de 1 real por cada canada, arrátil ou outra unidade, e era destinado ao arranjo de canos, fontes e aquedutos. Daí o nome por que era conhecido.

Idêntico imposto, até com a mesma denominação - "Real de Água" - foi instituído, por exemplo, em Elvas, aqui aplicado no financiamento da grandiosa obra de grande arcaria que é o aqueduto que em Elvas se pode admirar, um modo de conduzir a água para a bela cidade alentejana.

A Estrada da Circunvalação surgiu de um projecto que foi submetido a parecer da Câmara de Maio de 1889 e a sua construção irá estender-se por quase 17 kms., desde Campanhã até ao mar. Em 1897, acabada já a sua construção, havia as seguintes barreiras para fiscalização estadual: Esteiro, Freixo, Campanhã, São Roque, Rebordões, Areosa, Azenha, Amial, Monte dos Burgos, Senhora da Hora, Pereiro, Vilarinha e Castelo do Queijo. Na linha marginal, existiam mais os seguintes postos: Cantareira, Ouro, Massarelos, Banhos, Ribeira, Ponte Inferior, Ponte Superior, Guindais e Pinheiro.

O imposto do "Real de Água" foi extinto em 21 de Setembro de 1922. O Governo desguardeceu, a partir daí, as barreiras que tinham sido estabelecidas em 1836 e o Município tomou logo a posse delas passando a usufruir daquela linha de barreiras. Em Dezembro de 1943 veio a ser publicado um decreto que aboliu todos os impostos indirectos municipais. Assim desapareceu um sistema tributário que contava já com cerca de oito séculos como igualmente desapareceu uma organização fiscal que, havia mais de cem anos, cinturava a Cidade Invicta.



O “MAGUSTO”

E é que não foi, de todo, um Magusto qualquer, este que teve lugar no passado dia 12 de Novembro, na incomparável “Quinta da Torre Bela” do casal Margarida/Jaime Poças, que, uma vez mais, foi generosamente disponibilizada por eles para este espectacular evento. E até o tempo atmosférico acabou por colaborar gentilmente. Então não foi que, tendo chovido, e bem, até cerca do meio da tarde desse dia, o tempo melhorou e virou de céu limpo, com um fim de tarde e uma noite belíssimos!!!

Este Magusto não foi, realmente, “um Magusto qualquer” e desde logo em face da circunstância de nele terem participado mais de 180 pessoas, um número verdadeiramente extraordinário de Rotários, seus familiares e de amigos que deu uma impressionante moldura naquele novo e grandioso pavilhão de que a Quinta passou a dispor ali mesmo chegado à margem



Aspecto geral e mostra o Compº. Ângelo Sá com a esposa Ana, à sua esquerda, e, à direita, a Nani Ferreira Pinto.



Aspecto geral e mostra os Compºs. Rogério Cardoso e Rui Amandi, este com a Esposa, e D. Margarida Camarinha.



Aspecto geral.





Outro aspecto geral da sala.



Aspecto geral e mostra a Comp^a. Mercês e D. Rosa Meira.



do Douro e que, mau grado, ter capacidade um tanto próxima do meio milhar, até esteve muito agradavelmente preenchido.

Foram alguns os Rotary Clubes do nosso Distrito que tiveram a gentileza de se nos juntar: os Clubes de Águas Santas/Pedrouços, da Feira, de Gaia-Sul, do Porto, de Porto-Oeste, de Porto Portucale-NG e de Sandim. E temos como dado adquirido que não terão visto defraudadas quaisquer expectativas.

Com música ambiente agradável, o jantar seria servido com indesmentível qualidade, seja no serviço, seja nos aspectos da ementa praticada. E, claro, rematou com as imprescindíveis castanhas.

O nosso Magusto teve, por outro lado, um cunho de solidariedade, procurando, pois, constituir meio de angariação de fundos a favor de obras de reabilitação urbana nas quais o Clube apostava no ano rotário em curso. Por isso, e a páginas tantas, se realizou um sorteio de uma bonita tela a óleo que era propriedade do Clube.

Ao fim e ao cabo, o produto obtido andou pelos € 1.230,00 que vão ser, justamente, aplicados na recuperação de algumas habitações degradadas.

Fica, pois, o registo “ad perpetuam rei memoriam” de um evento assinalável que o nosso Clube teve, uma vez mais, o privilégio de levar a cabo num espaço cheio de beleza e de dignidade (aquela Quinta!!!...) - graças à nunca desmentida generosidade da família Poças. Mas... esta edição, senhores!...

O Presidente na sua intervenção.

Aquilo que se diz e porquê

A cada passo, quando falamos, usamos expressões e frases para explicar uma ideia, expressões e frases que nos vieram de geração em geração e cuja origem em muitos casos ignoramos mas cujo significado apenas intuímos. Vamos, pois, tentar explicar ao leitor fiel a origem e o significado de algumas delas. É que ... o saber não ocupa lugar ...

FILA INDIANA

Significa uma enfiada de pessoas ou de coisas dispostas uma após a outra.

A frase refere uma maneira de caminhar própria dos índios da América do Norte que, desta maneira, apagavam as pegadas dos que iam à frente de cada um.



ANDAR À TOA

Significa andar sem destino, despreocupado, a passar simplesmente o tempo.

Toa é a corda com que uma embarcação reboca outra. Um navio que está “à toa” é um navio que não tem leme nem rumo, que segue para onde o navio que o reboca determinar.



EMBANDEIRAR EM ARCO

Significa uma manifestação efusiva de alegria

Na Marinha, em dias de gala ou em dias simplesmente festivos, os navios embandeiraram em arco, isto é, içam pelas adriças ou cabos (vergueiros) de embandeiramento galhardetes, bandeiras e cometos quase até ao topo dos mastros, indo um dos seus extremos para a proa e o outro para a popa. São assim assinalados esses dias de festa ou se saúdam outros embarcações que se manifestam da mesma forma.



CAIR DA TRIPEÇA

Significa qualquer coisa que, face à sua velhice, se desconjunta facilmente.

A tripeça é um banquinho de madeira de três pés, muito usado nas aldeias e sobretudo junto das lareiras. Uma pessoa de idade avançada, com o calor da lareira, facilmente adormece e tomba para o chão.



FAZER TÁBUA RASA

Significa esquecer completamente um assunto para recomeçar em novas bases.

Nolatim, a tábua rasa correspondia a uma tabuinha de cerânea qual nada estava escrito. A expressão veio dos empiristas, de Aristóteles, que assim designavam o estado de espírito que, antes de qualquer experiência, em sua opinião estaria completamente vazio. John Locke (1632-1704), grande pensador inglês, opondo-se a Leibnitz e a Descartes, que eram sequazes do inatismo, afirmava que o homem não tem nem ideias nem princípios inatos, mas que os extraí da vida, da experiência. -“No princípio” - dizia Locke - “a nossa alma é como uma tábua rasa, limpa de qualquer letra e sem ideia nenhuma. Tabula rasa in qua nihil scriptum. Como adquire, então, as ideias? Muito simplesmente pela experiência”.



DICAS HISTÓRICAS DO ROTARY

OS COMPANHEIROS “PAUL HARRIS”



Foi em 1957 que ocorreu a maior impulso no sentido do incremento das doações voluntárias a favor da Fundação Rotária do R.I.. Nesse ano, com efeito, foi lançada a ideia de se instituir o título “Paul Harris Fellow”. Embora o conceito de se doar o equivalente a mil dólares para a Fundação tenha sido então definido, o certo foi que iria demorar algum tempo até que tal ideia ganhasse popularidade o que só aconteceu lá pelos anos 70 do século passado. A medalha de Companheiro “Paul Harris”, o emblema próprio e o diploma atinente vieram a tornar-se por essa altura símbolos de um substancial compromisso financeiro em benefício de *The Rotary Foundation*. Em 2006, os “Paul Harris Fellows” ascendiam já à cifra do milhão.

Além dos Títulos “Paul Harris” existe também o título de Contribuinte Especial da Fundação Rotária outorgado a quem tenha doado, ou em cujo nome foi feita a doação, no valor de cem dólares, ficando com a obrigação de fazer contribuições adicionais até perfazerem o valor de mil dólares. Então, o Contribuinte Especial passará a ser Companheiro “Paul Harris”.

É dado um emblema especial aos “Paul Harris Fellows” que façam doações adicionais de mil dólares para a Fundação. É um emblema dourado que tem cravada uma pedra azul por cada mil dólares extra (“safiras”), de dois mil a seis mil dólares. Há ainda emblemas com pedras vermelhas (“rubis”) que são oferecidos em reconhecimento por doações de 7.000 a 9.000 dólares.

O título de Companheiro “Paul Harris” fornece um claro incentivo para um continuado apoio que é necessário para que a Fundação continue a cumprir os vários programas que criou, programas que são responsáveis pelo fomento da compreensão mundial e da paz em todo o mundo.



Climas & Civilizações

Christophe Olivier / Rotary Club de Avignon Villeneuve

De novo se nos deparou na bela Revista "Le Rotarien" um texto de enorme interesse para todo o leitor e ao qual não resistimos à iniciativa de o traduzir e, com a devida vénia, o colocar à fruição dos nossos leitores. Ele é da autoria de

(conclusão)

Um vulcão de caldeira provocou um inverno catastrófico em 1809, que congelou o Grande Exército napoleónico. Cinco anos mais tarde a erupção do Tambora voltou a arrefecer o clima até cerca de 1819.

A evolução mais recente: uma adaptação às condições climáticas

Após 1819, as temperaturas subiram continuadamente. 800 anos depois veio o "óptimo climático da Idade Média", os oceanos aqueceram naturalmente, aumentaram um pouco as grandes quantidades de gás carbónico. Neste período, multiplicaram-se as invenções e a um ritmo cada vez mais acelerado. Descobriu-se o interesse pelo petróleo (1852). O carvão e a química, a electricidade e as finanças, o aço e o marketing, vieram enriquecer uma nova e poderosa classe social: a dos industriais. As duas guerras mundiais mataram milhões de seres humanos. Os países colonizados acederam à independência política. A electricidade, as máquinas, os pesticidas, o desenvolvimento industrial e a internet dominam o mundo. Em nome da modernidade, os homens irão continuar a poluir o planeta. Tornou-se predadora a espécie humana. A sua expansão continuou a destruir o que ela classificava como "selvagem". Dizimou as florestas primárias, depois as outras e, bem assim, centenas de kms.2 de plancton. Modificou todos os rios da bacia mediterrânea com a construção de barragens, extinguindo milhões de espécies de insectos, inundou o planeta de plásticos não bio-degradáveis e fez recolher mamíferos que escaparam dos massacres em jardins zoológicos. Do holoceno

passámos à era do antropoceno: a implantação do homem na Terra tornou-se predominante.

Os "Wolofs" do Senegal afirmam: -"Quando tu não souberes para onde vais, olha para donde vens". Vejamos aquela época fundamental, a da conquista do mundo pelos humanos. 75.000 anos de adaptação, de evolução, de modernização durante os quais chuvas e calores foram as componentes fundamentais. Determinaram as colheitas, os habitats e a riqueza das sucessivas civilizações. Olhemos como elas influenciaram a nossa história. De cada vez que as temperaturas apresentaram variações consequentes, a civilização dominante mudou. Reparemos nesses seres humanos curvando a espinha em face dos rigores do clima, depois adaptando-se-lhe, mais tarde (hoje) lamentando-se de que o clima se permite contrariar os seus projectos de planeamento de longo prazo. Vejamos como, de cada vez que o pico da evolução das temperaturas mudou após um longo período de reaquecimento, ela foi seguida dum a era prolífica. Uma época feliz na qual os homens ultrapassaram os excessos cometidos no período anterior.

Porquê duvidar de que não voltará a suceder o mesmo? Vivemos no dealbar dum a mudança climática. Tal como aconteceu com todos os nossos antepassados, vamos ter de nos adaptar. Ao fim de algumas dezenas de anos de instabilidade, iremos alcançar proveito das modificações surgidas para corrigir os excessos da época actual e para vivermos um renascimento.



Poesia

Manuel Dias da Silva

HÁ NUVENS QUE SE ESTENDEM

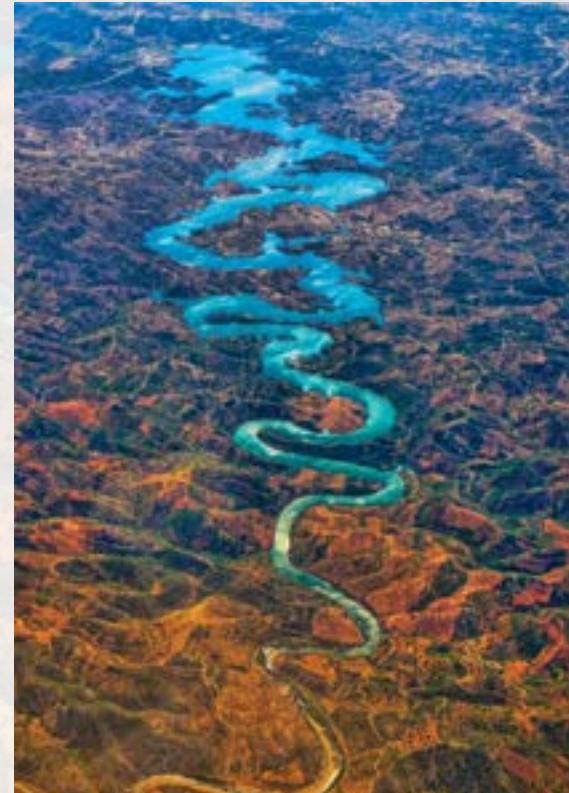
Há nuvens que se estendem
ao interior da retina.
Descendo na teia da tristeza
Vivem no esquecimento.
Que foi repousando. No brilho
da sombra. No destino do mar
subtil. Persistente. Enigmático.
Encontram-se com a luz. Reflexo da
educação. Errante e nómada.
Assumem-se como rio. Abrindo
caminho. Agreste. Trazendo acima
violência e temor. E com eles uma paz
que mais que real no silêncio se imagina.

APRESENTA-SE A PAISAGEM

Apresenta-se a paisagem.
Jubiloso espectáculo. Pouco a pouco
sobrepõe-se o silêncio que lhe pertence.
E ambos criam a ausência do ouvir.
Agora só o pensamento é real. A imagem
da paisagem, de tão vista, é outra imagem.
Abstracção de cor única. De vago espaço.
Aqui se move uma deriva de luz
que das aves a experiência actualiza.
A jubilosa paisagem retorna.
Agora. E do reencontro, de repente,
a paz indica o caminho para o fresco
pensamento a brilhar na aresta da montanha.

O RIO FUGIU DO PARAÍSO

O rio fugiu do paraíso. Da
montanha os barrancos percorre.
Assenta-se em cada penedo. Dorme.
Entrega-lhes uma limpidez
que das estrelas a luz acolhe.
Delas abstraímos a noite
à medida que o vento agita a água.
Espécie de exílio. De ausência.
No meio desta paisagem ambígua
o pensamento conduz o rio e a
paz que espelha. A substância
da memória alheando-se do momento
inventa o mar. Objecto que se prolonga.



Em Ano de Centenário

O ano em curso de 2016-2017 assinala o primeiro Centenário da Fundação Rotária do Rotary International. Ao longo dele, pois, o nosso Boletim irá evocar os mais importantes passos da que é actualmente uma das maiores, porventura mesmo a maior, fundação privada que o mundo tem.

Na Convenção do R.I. realizada em Ostend (Bélgica) em 1927, foi aprovada a emenda aos Estatutos do Rotary que permitiu o encaminhamento de contribuições para o Fundo de Dotação e, iniciando-se o ano rotário de 1927-1928, o já então Presidente do R.I. Arthur Sapp, dos EUA, constituiu uma Comissão de cinco elementos que se encarregaria de elaborar um projecto de normas e regulamentos para o que viria a tornar-se na Fundação Rotária.



É cerca de um ano depois, na Convenção de 1928, levada a efeito em Minneapolis (EUA), que é por unanimidade aprovada a Resolução 8, através da qual foi emendado o Regimento Interno para se estabelecer a Fundação Rotária e no sentido de que ela administrasse o Fundo de Dotação. Nesta Convenção é aprovada a definição de um conjunto de normas gerais, a função da Fundação e a designação de um Conselho composto por cinco Curadores que supervisionariam sem direito a remuneração.

Com a finalidade de assegurar continuidade no seu funcionamento, os Convencionais de Minneapolis definiram que o mandato de cada Curador seria de cinco anos. Foi Arch Klumph o primeiro Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária, Conselho que integrou, nessa altura e ainda, Rufus Chapin, de Chicago (EUA), Charles Rhodes, da Nova Zelândia, Harry Rogers, do Texas (EUA) e L. G. Sloan, de Londres (UK).

E logo Klumph estabeleceu que a Fundação se pautaria pelos “mesmos princípios governantes usados pelas pessoas nos seus negócios e nas suas vidas pessoais”, ou seja:

- 1º – viver de acordo com os seus recursos;
- 2º – criar uma reserva para as situações de emergência;
- 3º – dar segurança aos vindouros.

Bem poderá reconhecer-se que foi bastante modesto o começo da Fundação Rotária, uma vez que o saldo dela em caixa era de somente 5.739,07 dólares na década de vinte. Embora Klumph tenha sublinhado que não era das atribuições dos Curadores procurar angariar doações a favor da Fundação, a verdade é que também ninguém o fazia, pelo que acabaram por ser os próprios Curadores a assumir essa obrigação.



Entretanto, Arch Klumph foi a Chicago para se encontrar com o Secretário-Geral do R.I., Chesley Perry, a quem pediu que, na Sede do Rotary, se arranjasse um escritório para os serviços da Fundação e apoio para o lançamento duma campanha de sensibilização e arrecadação de verbas. Mas, ouvido o “Board”, Perry recusou tais pedidos e apenas sugeriu a Klumph que utilizasse o seu próprio escritório, em Cleveland, para dirigir todas as actividades da Fundação. E é com este “êxito” (?) que Klumph volta para a sua terra e solicita às suas empregadas que se encarregassem também do expediente da Fundação, inicialmente sem qualquer apoio financeiro do R.I..



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS

SAÚDE



Portugal recebeu os Diplomas Oficiais da OMS que atestam que o nosso País conseguiu erradicar as doenças da Rubéola e do Sarampo. Os referidos documentos respeitam ao período compreendido entre Janeiro de 2012 e Dezembro de 2014,

período no qual nenhum caso das referidas doenças foi relatado.

CAPITAL IBERO-AMERICANA



A cidade de Lisboa será em 2017 a Capital Ibero-Americana da Cultura, distinção que lhe é conferida pela segunda vez, pois que já assim fora considerada em 1994, ano no qual também foi a Capital Europeia da Cultura. Aquela designação é feita no âmbito da UCCI-União de Cidades Capitais Ibero-Americanas, uma organização da qual Lisboa é membro.

EDUCAÇÃO



O Papa Francisco nomeou o Doutor Pedro Barbas Homem, que é professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para consultor de Educação do Vaticano.

"WORLD TRAVEL AWARDS"



Foram atribuídos os 23 "Óscars" deste prémio mundial. Um deles coube ao tão admirado passadiço do Vale do Paiva (Arouca), que tem a extensão de 8 kms. e foi considerado o melhor da Europa em "inovação". Outro dos "Óscars" atribuídos coube à empresa "Douro Azul", na categoria de "melhor da Europa em Cruzeiros Fluviais".

REPORTAGEM



Uma reportagem feita pela RTP sob o título "SOS – Ilha de Santa Maria", debruçada sobre o meio ambiente na referida ilha açoreana, obteve o 1º Prémio no Festival Internacional Cineeco – 2016.



Frases que Marcaram



"Nada há de mais ruidoso – e que mais vivamente se saracoteie com um brilho de lantejoulas – do que a política."

Eça de Queiroz
(1845-1900)



"Uma dor assim, se tivesse podido prevê-la, saberia suportá-la".

Virgílio
(70 aC-19 aC)



"É mais triste, mas é mais fácil, criar um deserto do que uma floresta".

James Lovelock
(1919-2005)



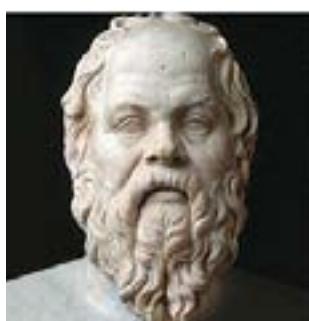
"A violência não é força, mas fraqueza, nem nunca poderá ser criadora de coisa alguma, apenas destruidora".

Benedetto Croce
(1866-1952)



"A mulher que se acha inteligente reclama igualdade de direitos com os homens. Mas a mulher que é realmente inteligente não o faz".

Colette
(1873-1954)



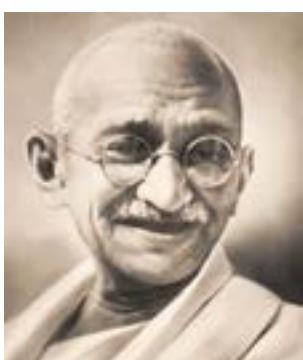
"Três coisas devem ser feitas por um juiz: ouvir atentamente, considerar sobriamente e decidir imparcialmente"

Sócrates
(470 aC- 399 aC)



"Ser velho é como um avião a voar numa tempestade. Uma vez a bordo. Não há nada que nos possa fazer parar".

Golda Meir
(1898-1978)



"Olho por olho, o mundo acabará cego."

Mahatma Gandhi
(1859-1948)

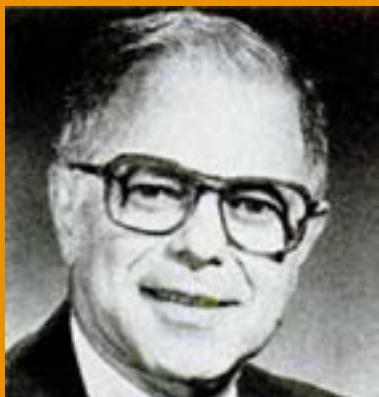


"Não quero ser um génio; já tenho problemas suficientes apenas ao tentar ser um homem."

Albert Camus
(1913-1960)



PORQUÊ SOU ROTÁRIO?



NOTA – Foi Director do *Rotary International* em 1982-84. Era membro do Rotary Club de Buffalo, Nova York (EUA), com a classificação "Ensino Superior – Engenharia".

Há duas razões fundamentais para eu ser Rotário e persistir nesta condição. A primeira, está em que dois dedicados Rotários me honraram com o seu pedido de que me juntasse a eles no trabalho que faziam no seu Clube. A sua preocupação em assegurar a perpetuidade e a vitalidade do Rotary através do aumento do seu quadro social levava a que esses homens me fizessem aquele convite, um convite que evidenciava não apenas respeito para comigo, mas igualmente esperança no que eu poderia potencialmente contribuir para o bom trabalho do clube e os seus objectivos. Claro que aceitei e jamais deixei de estar muito grato a eles pela iniciativa que tomaram.

Os motivos pelos quais continuei a ser Rotário, e por mais de 36 anos, foram que descobri que o companheirismo proporciona imensas oportunidades maravilhosas de serviço voluntário e amizades sinceras e duradouras que continuadamente têm enriquecido a minha vida. Provavelmente, ao longo dos anos sempre existiram enormes desafios em todas as partes do mundo; contudo, jamais tinha tido a consciência, antes de ser Rotário, que eu, especialmente em conjugação de esforços com os meus Companheiros, podia fazer uma efectiva diferença. As vidas das pessoas podiam ser melhoradas, podíamos dar resposta a necessidades, a compreensão e a tolerância entre as pessoas aumentarem e igualmente as perspectivas de paz.

Através do serviço com estes objectivos, criei fortes laços de amizade em todo o mundo, apreciei melhor a vida e descobri que, pelo menos num particular aspecto, o Rotary é como um porto seguro. Quanto mais você participe activamente e pessoalmente, mais cedo e mais integralmente a sua vida se envolve no Rotary. No caso do Rotary, ele conduz a uma existência mais quente, mais gratificante e plena que ninguém de boa intenção ousará abandonar. Eu, de certeza!

Charles M. Fogel

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



CONDE DE RIBEIRA GRANDE

Nascido em S. Miguel (Açores) em 1685, era de seu nome Luís Manuel da Câmara. Foi um ilustríssimo militar, heróico defensor de Castelo Maior em 1711. Faleceu em 1723.



AUGUSTO RIBEIRO

Nasceu em 1853, em Angra do Heroísmo (Açores) e faleceu em 1913. Excelente escritor que escreveu "Damião de Góis" e diversos estudos sobre as colónias portuguesas.



ÂNGELO PINTO RIBEIRO

Natural do Porto, onde nasceu em 1886 e onde se finou em 1936. Foi professor na Faculdade de Letras da Universidade do Porto assim como nas Escolas Normais do Porto e de Lisboa. Escritor de muito mérito, deixou-nos obras como "Verbo Antigo", "Curso de Iniciação Filosófica", os volumes I

e III de "História de Portugal" (edição Lello & Irmão) e "Maria Stuart" de Schiller.



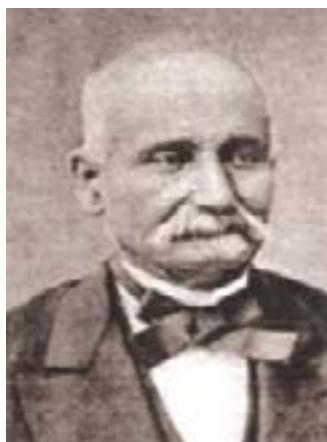
BERNARDIM RIBEIRO

Foi o fundador da poesia bucólica portuguesa tendo escrito a conhecida obra "Menina e Moça" e diversas éclogas assim como outras poesias. Nasceu em Lisboa em 1500 e aqui faleceu, doido, em 1552.



AQUILINO RIBEIRO

Um notabilíssimo escritor que veio ao mundo em Sernancelhe, em 1885. Veio a falecer em Lisboa em 27 de Maio de 1963. Das muitas obras que escreveu são de destacar "Maria Benigna", "Terras do Demo", "Via Sinuosa", "Andam Faunos pelos Bosques", "Leal da Câmara", "Os Avós dos nossos Avós", "Camões", "Camilo e...", "Príncipes de Portugal", "O Menino-Deus".



CARLOS RIBEIRO

Foi um acreditado geólogo que demonstrou a existência do "antropopiteco" no terciário de Portugal. Nasceu em 1883 e faleceu em 1882.



|CULINÁRIA INTERNACIONAL|



PORTUGAL

Ora, ora! É tempo do Natal e, claro, Mestre "Saborini" veio passá-lo a casa...

Arroz Doce

Ingredientes: 1 copo de arroz
1 lata de leite condensado
1 copo de açúcar
8 gemas



Preparação: cozinhe o arroz com três copos de água até ficar mole. Despeje sobre ele a lata de leite condensado e o copo de açúcar e deixe secar mais um pouco. Tire para o lado para adicionar as gemas. Coloque um pouco do arroz doce na vasilha na qual deitou as gemas e misture bem. Depois, despeja na caçarola e volte a pôr ao lume para ferver mais uns minutos até que as gemas fiquem cozidas. Distribua por pratinhos e enfeite com canela em pó.

Quindim

Ingredientes: 300 grs. de açúcar
200 grs. de coco ralado
3 ovos inteiros
4 gemas
1 colher de manteiga

Preparação: misture tudo muito bem e, após deitar em forminhas de alumínio, ponha a assar em assadeiras em forno quente. Quando se mostrarem tostadas, tire. Depois de assadas, coloque, viradas, em formas de papel.



Fios de Ovos

Ingredientes: 3 dúzias de gemas passadas na peneira
3 kgs. de açúcar
2 lts. de água'

Preparação: coloque o açúcar e a água num tacho e faça uma calda no ponto de fio brando, conservando sempre a fervura em grande agitação. Encha com as gemas o funil de três bicos e vá fazendo um círculo ao redor da calda, deixando escorrer as gemas até findar o conteúdo. Retire



o tacho do lume e, com duas escumadeiras, tire duma só vez os fios de ovos para escorrerem numa peneira. Borrife com um pouco de água morna sobre os fios para não grudarem e, com as mãos, solte-os esparramando sobre a peneira. Ponha de novo o tacho ao lume e repita esta operação até que se acabem as gemas. Quando ficar grossa a calda, ponha um pouco de água. Escorridos os fios, disponha-os num prato grande em forma de pirâmide. Faça uma calda com uma chávena de água e uma de açúcar, quebrada e dourada. Vá tirando desta calda com uma colher e deixe cair bem fininha e em zigue-zague sobre os fios de ovos.

Votos de um Santo Natal!





Cursos

Ingles
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)



Escolas

Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt

www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol



Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})